

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: DANILO SVÁGERA DA COSTA

TÍTULO: O projeto educacional de Álvaro Vieira Pinto: da ingenuidade ao criticismo da consciência nacional

AUTORES: DANILO SVÁGERA DA COSTA, José Pereira Peixoto Filho

PALAVRA CHAVE: Consciência Ingênuas; Consciência crítica; intelectuais; educação; Álvaro Vieira Pinto.

RESUMO

O estudo dos intelectuais brasileiros, apesar das possíveis dificuldades encontradas no seu ato investigativo (tais como a carência de fontes, a problemática efetivação do contexto histórico analisado e a definição real do alcance epistêmico das teorias), se mostra extremamente necessário nos dias atuais. Com efeito, os intelectuais – ao repensarem uma estrutura social a partir de novos conceitos – lançam um olhar diferenciado a questões que, muitas vezes, passariam inócuas a olhos comuns e reificados.

Na atualidade, onde se anuncia o fim de várias antigas instituições – dos partidos políticos, da história, da racionalidade, das ideologias e dos sonhos – temos o bradar pungente de empreitar tais estudos, pela importância de reencontrarmos significados para a totalidade e transcendermos uma visão fragmentária (portanto, parcial e falha) do real. Citando o romancista espanhol Camilo José Cela, a importância do intelectual é inegável: uma greve, enfatiza o escritor, de pensadores, que é um pressuposto improvável, poderia paralisar a marcha do mundo.

Dentre os pensadores nacionais podemos destacar a figura do filósofo Álvaro Vieira Pinto. Diretor do Departamento de Filosofia do extinto ISEB (Instituto Superior de Estudos Brasileiro), nosso autor é considerado como um dos grandes nomes da filosofia nacional – embora, por motivos diversos, sua figura e obra para muitos foram legadas ao esquecimento. Para refletirmos acerca do alcance das ideias vieiristas podemos citar o educador Paulo Freire, que chega a fazer referência a Vieira como “grande mestre brasileiro”.

Tomando como pressuposto a importância do estudo dos pensadores nacionais e a proposição de que os intelectuais compreendem a realidade através de categorias, o atual estudo visa discutir os dois principais conceitos presentes na obra “Consciência e Realidade Nacional” de Álvaro Vieira Pinto, a saber: consciência ingênua e consciência crítica. De fato, mediatizados pelo projeto de nação proposto pelo autor, os dois conceitos em questão dão escopo à questão educacional fundada pelo filósofo – que encontrará importantes ecos na obra e na práxis de Paulo Freire.

Em termos sucintos, Vieira é responsável por instituir uma crítica à pedagogia e sociologia de seu tempo, as quais careceriam do sentido categorial de totalidade necessária para fomentar uma explicação satisfatória da realidade. Num segundo momento, ao se dar conta da necessidade de alteração dos polos políticos e educacionais contemporâneos, propõe um sistema filosófico articulado pela substituição da consciência ingênua e de suas categorias por uma consciência crítica nacional, vinculada à representação efetiva do panorama social – em última instância, o filósofo oferece-nos os fundamentos para uma nova educação, centrada na ideia de processo de humanização.

Desse modo, a compreensão do arcabouço conceitual do autor garante a compreensão mais fidedigna de sua teorização – fato que, por si só, justifica o estudo sistemático e conceitual da obra supracitada.